

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 258 / 10 de janeiro de 2020

AECX

LAR ESPÍRITA ESPERANÇA - FESTA DE FORMATURA

O ano letivo no Lar Espírita Esperança foi encerrado com formatura da **Turma do Pinguim**. Ao todo, doze crianças participaram do evento, que representou a conclusão do ciclo de aprendizagem no LEE e um apoio para a iniciação do Ensino Fundamental em outra instituição.

"Durante a formatura, imperou a certeza de que temos um papel a cumprir na vida dessas crianças, deixando registrado bons exemplos, vivências e possibilidades de caminhos a seguir", disse Adriana Santos, diretora geral do LEE. "Perseguimos, diariamente, a realização da AECX de contribuir efetivamente na formação dessas crianças".

Com direito a roupa de festa e apresentação de dança, as crianças encerraram os estudos no LEE em grande estilo.

"A festa de despedida foi marcada de muita emoção, dedicação e carinho de toda a equipe. Uma forma de agradecermos a todos pelo envolvimento com a causa educacional do Célia Xavier", afirmou Rosana Wardil, vice-diretora pedagógica do LEE.

"Senti uma deliciosa sensação de dever cumprido e um forte sentimento de Gratidão. Gratidão a Deus por me permitir viver tantos momentos com a Turma do Pinguim e gratidão à AECX por acreditarem nos meus

sonhos e por sempre me darem condições para executar meu trabalho com maestria", complementou e finalizou a professora Selma Correia.





aecx

BAZAR DO DESAPEGO

Dezembro começou em clima de união e muito trabalho com a realização de mais uma edição do Bazar do Desapego. Promovido pela Mocidade, esse tradicional evento contou com novidades, nesta última edição: foi realizado no Lar Espírita Esperança (LEE) e em conjunto com o Bazar Esperança, que é permanente na creche. Foi um megabazar: o do Desapego no auditório e o Esperança de portas abertas, onde funciona diariamente.

“Foi uma união que deu certo. Um completou o outro”, afirma Andreia Cardoso, coordenadora do Bazar Esperança. Com direito a distribuição de senhas e de sacolas para facilitar na hora da compra, o megabazar contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas.

Pai de um aluno do LEE, o cuidador de idosos Giovanni das Dolores Gonzaga conta que recebeu um informativo sobre o bazar e decidiu levar a família para conferir a ação. “Comprei coisas para mim, para as crianças, para toda família. Valeu a pena. Está aprovado”, comenta.

Moradora da região, a diarista Lilian Nascimento também disse ter enchido a sacola. “Sempre que eu posso venho ao Bazar Esperança. Funcionando neste ano junto com o Bazar do Desapego foi muito bom. Passei nos dois. Gostei bastante. Comprei até presentes de Natal”, afirma.

Acompanhando as novidades pelo Instagram, a estudante Ana Carolina Gomes diz que fez doações e também encontrou peças interessantes para ela. “Em meio a tantas opções e pessoas, escolhi algumas coisas para mim, por um valor bem em conta”, diz.

“Todo o valor arrecadado será destinado à manutenção de atividades de promoção social da Associação Espírita Célia Xavier”, pontua Renan Cerqueira, mocidando e coordenador da equipe organizadora do bazar.

Segundo ele, além dos jovens da Mocidade, os pais dos mocidandos também se envolveram com a tarefa e foram essenciais para que o trabalho ocorresse. “Outros setores da casa também se envolveram

ajudando na montagem e no dia do bazar. Ao longo das triagens, uma média de 15 pessoas estiveram presentes, e no final de semana do bazar mais de 35 voluntários foram mobilizados”, comenta.

Agradecemos a todos os voluntários e pessoas que contribuíram e prestigiaram o megabazar. A AECX continua de portas abertas para receber doações. De medicamentos a roupas, calçados, brinquedo e acessórios, toda ajuda é bem-vinda. Seja voluntário e/ou associado e contribua para que mais ações assim sejam realizadas!





aecx

BEZERRA E A ORQUESTRA DE ESCRAVOS



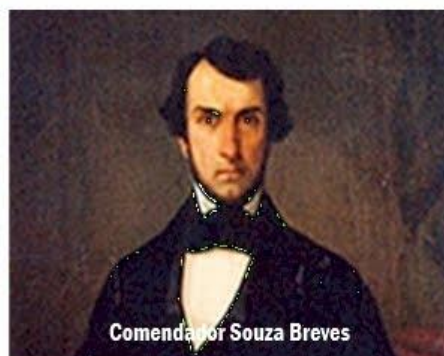
Continuamos a leitura do livro **A tragédia de Santa Maria** em nossa reunião mediúnica, e mais uma surpresa nos aguardava. Minha esposa preparou o capítulo 5 da segunda parte, que trata da volta de Esmeralda ao Brasil e das festividades preparadas para recebê-la. Não acontece muita coisa no enredo literário, mas, mais uma vez, Bezerra de Menezes se aproveita da narrativa para tratar de uma questão que lhe foi muito cara em vida: a abolição da escravatura.

A primeira surpresa do capítulo é a preparação de uma orquestra de escravos para receber Esmeralda. Orquestra de escravos? Nunca havia ouvido falar nisso, e parti para a internet em busca de informações. Qual não foi minha surpresa quando encontrei uma orquestra de escravos na região em que a história se passa.

O comendador Souza Breves, considerado o maior senhor de escravos do Brasil Imperial, mantinha uma orquestra de escravos em suas propriedades para tocar em suas festas. Souza Breves era dono de fazendas na região de Pirai - RJ, situada no Vale do Paraíba a uma altitude de 387 metros do nível do mar.

Os dados biográficos do Comendador Souza Breves não o tornam candidato a ser o personagem do livro, mas a localização e a altitude de tornam a região bem passível de ser próxima da Fazenda Santa Maria, quem sabe vizinha das fazendas de Souza Breves.

Ribeiro e Nogueira (2016) escreveram um artigo para a revista "Anais do museu paulista: história e cultura material" (1), na qual, coincidentemente, explicam que em uma



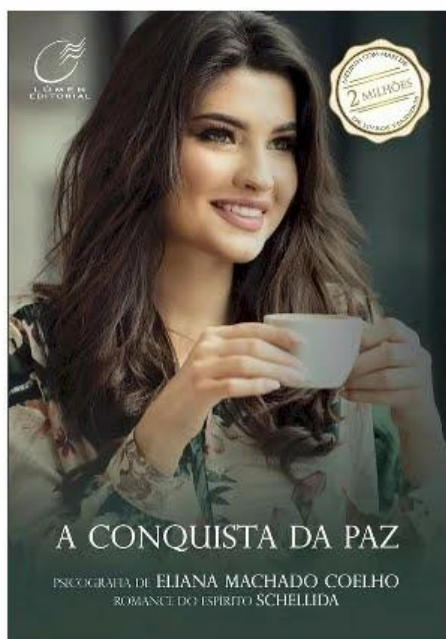
fazenda chamada Santa Maria, da região de Campinas-SP, havia uma orquestra de escravos (p. 64), dirigida pelo maestro, compositor e professor Sabino Antônio da Silva, que morou por cerca de três anos na referida fazenda.

Outro exemplo da existência de orquestras de escravos no Brasil Colônia e no Brasil Império é a Fazenda Imperial de Santa Cruz, fundada em 1556, no Rio de Janeiro. Na Wikipédia se aponta o funcionamento de "uma Escola de Música, de uma Orquestra e de um Coral, integrados por escravos, que tocavam e

cantavam nas missas e nas festividades quer na Fazenda, quer na Capital da Capitania".

Dá para ver que a novela de Bezerra de Menezes apresenta alguns detalhes pouco conhecidos de quando viveu, especialmente com relação à escravidão. Ela também retrata uma época e os costumes da sociedade fluminense em que viveu. Embora não se possa falar em prova, é uma boa pista que o autor espiritual deixa no texto indicando sua autoria. •

(1) <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02672016v24n0202>



TÍTULO: A CONQUISTA DA PAZ
AUTOR: Shellida
MÉDIUM: Eliana Machado Coelho
EDITORA: LÚMEN
1ª EDIÇÃO: 2019
PÁGINAS: 512



Márcio Xavier



Carlos Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são
 Coordenadores do "Departamento de Livraria,
 Biblioteca e Videoteca – DLBV"



Pense antes de falar, leia
 antes de pensar!

Antonella e Enrico têm cinco filhos bem criados, adultos e independentes. A família é alicerçada em todos os sentidos, até que, subitamente, veem-se abalados pelo falecimento repentino do pai e situações impostas pela vida. Cada um com problemas diferentes, mas com a mesma origem: Perceval. O espírito Perceval, mestre das sombras, torna-se obsessor implacável de Bárbara, a filha mais nova do casal. Emancipada, a jovem era profissional esforçada e inteligente. Dona de bom-gosto, autoestima e muito vigor. Aos poucos, perde

todas as suas conquistas e vê-se obrigada a retornar para a casa de sua mãe e se juntar às irmãs que também vivem imensos desafios. Na espiritualidade, a perseguição é intensa. Bárbara e sua família são envolvidas em terríveis tramas para que percam a vontade de viver e a fé, uma vez que a vida só lhes apresenta perdas. Como superar? Como vencer? Como criar novamente vontade e ânimo para viver? Como não ceder aos desejos mórbidos do obsessor e preservar a própria vida? Deus nunca nos abandona. Mas é preciso buscá-Lo.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Reportagem: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br